

**PLANO INSTITUCIONAL DE
FORMAÇÃO DE QUADROS
DOCENTES (PLANFOR) DA UFRR**

BOA VISTA, MAIO/2009



1 - BASES DO PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES (PLANFOR)

Ao longo dos últimos anos, a UFRR vem ampliando seu compromisso com a sociedade roraimense, buscando não somente sua excelência no ensino, mas passando a expandir sua contribuição por meio do desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da extensão. Por isso, apesar das muitas dificuldades estruturais encontradas, a UFRR tem conquistado espaços no âmbito científico-sócio-cultural, enfrentando desafios, e fazendo jus à sua missão de contribuir para o desenvolvimento da região na qual se insere.

A política de capacitação e qualificação de servidores da Universidade, associada à atração de profissionais já qualificados, sempre mereceu atenção e esforços especiais no âmbito institucional. As ações implementadas neste campo possibilitaram a diversificação dos cursos de graduação, a criação de programas de pós-graduação *lato sensu* e *strito sensu* e o fortalecimento das atividades de pesquisa. Atualmente, com mais 400 docentes efetivos, sendo 122 com título de doutor e 139 com título de mestre, a instituição oferece 27 cursos de graduação e cinco cursos de mestrado (Recursos Naturais, Química, Física, Agronomia e Letras), além de diversos cursos de pós-graduação *lato sensu*. A UFRR conta mais de 50 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, que desenvolvem suas atividades com o apoio de oito Núcleos de Pesquisa. Muitos destes grupos têm tido sucesso na captação de recursos, necessários ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, por meio da aprovação de projetos em agências financiadoras como CNPq, FINEP, CAPES e PETROBRÁS. Na graduação, a instituição conta com diversos programas de incentivo à iniciação científica e de melhoria na formação geral dos graduandos, como o Programa Institucional de Iniciação Científica (com bolsas institucionais e PIBIC/CNPq), o Programa de Educação Tutorial - PET (cursos de Letras, Ciências Biológicas e Agronomia) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

Apesar dos avanços e conquistas mencionados anteriormente, a UFRR ainda precisa qualificar mais de dois terços do seu quadro docente. Isto constitui um imenso desafio, considerando a atual política de financiamento da qualificação de pessoal docente das Instituições Federais de Ensino Superior, a distância geográfica entre Boa Vista e os maiores centros urbanos e universitários do país e fato de ainda não existir nenhuma instituição que ofereça regularmente formação doutoral no Estado de Roraima.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Pelo fato de ser uma instituição ainda em processo de consolidação, a maioria das unidades acadêmicas da UFRR se caracteriza pela existência de pequeno número de docentes, com poucos doutores, detentores de titulação relativamente recente. Por isso, a produção intelectual dos grupos é relativamente modesta e a carga horária média de trabalho relacionada com as atividades de ensino de graduação, administrativas, dentre outras, é bastante elevada. Tais características limitam decisivamente a construção de propostas de novos programas de pós-graduação que atendam aos critérios de exigência requeridos pela CAPES.

Por outro lado, desde o final da década de 1990, a política de capacitação do quadro de servidores da universidade é regulamentada por resolução institucional que abrange, entre outros, os seguintes aspectos:

- a) Os departamentos acadêmicos ou unidades de lotação dos docentes devem estabelecer um plano de capacitação que preveja a saída para capacitação dos professores. Estes planos devem abranger etapas trienais, com definição obrigatória de áreas prioritárias e linhas de pesquisa para os estudos de pós-graduação de seus docentes, visando os interesses do ensino, pesquisa e extensão;
- b) Os docentes candidatos ao afastamento deverão desenvolver os seus planos de estudos em conformidade com as áreas prioritárias e linhas de pesquisa definidas nos respectivos Planos de Capacitação Docente;
- c) O Plano de Capacitação deverá estimular a qualificação gradual, assegurando aos membros do Departamento igualdade de oportunidade;
- d) Para concessão de afastamento integral para capacitação, o servidor deve assinar o Termo de Compromisso, aditivo ao seu contrato de trabalho, no qual se obriga a:
 - I – encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação o Relatório Semestral de Atividades, com parecer do professor orientador e visto do coordenador do curso, no prazo de 30 (trinta) dias do encerramento do semestre acadêmico.
 - II – dedicar-se em período integral às atividades de seu programa de pós-graduação;
 - III – apresentar, ao final do afastamento, comprovante de conclusão de curso;
 - IV – reassumir, após a conclusão do curso, suas atividades na Universidade Federal de Roraima;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



V – indenizar as despesas, corrigidas monetariamente nos termos da Legislação Federal, caso não permaneça na Universidade Federal de Roraima, no mínimo, por igual período do afastamento;

VI – cumprir as demais prescrições referentes ao afastamento contidas no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (Art. 47 do Decreto nº 94.664 de 23/07/87).

A resolução que trata da regulamentação supracitada encontra-se, atualmente, em processo reformulação, com o intuito de adequá-la frente à legislação e os desafios mais atuais, bem como na expectativa de melhorar a eficiência no planejamento e execução da política institucional de capacitação.

Feitas estas considerações iniciais, o presente Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR) foi elaborado em conformidade com as demandas das diversas unidades de lotação da UFRR, apresentadas em formulários próprios encaminhados à PRPPG. Partindo dos respectivos planos de capacitação em vigência, as unidades procuraram fazer os ajustes necessários para execução de um plano quinquenal. De posse das informações e demandas apresentadas, a PRPPG fez a sistematização e incorporação de dados e regras, de modo a atender às normas do Programa PRODOUTORAL e aos interesses da Instituição, quais sejam: capacitar o maior número possível de docentes ao longo da execução do plano; fortalecer os atuais programas de pós-graduação da universidade; criar novas linhas e constituir novos grupos de pesquisa; criar novos programas de pós-graduação ao longo do quinquênio; e criar condições (massa crítica, produção intelectual, grupos de pesquisa) para submissão futura (para além do quinquênio) de novos cursos de pós-graduação.

2 – PLANEJAMENTO ACADÊMICO-INSTITUCIONAL

O Planejamento Acadêmico-Institucional objetiva fortalecer, expandir e consolidar o ensino da pós-graduação, da pesquisa e da extensão em toda a UFRR, sobretudo nas áreas que ainda não possuem um curso de pós-graduação *stricto sensu* e tem demandado o maior percentual de capacitação docente no âmbito institucional. Neste sentido, visando à solidificação destes três pilares (ensino, pesquisa e extensão) em todas



as áreas do conhecimento, destaca-se o empenho para o fortalecimento das áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Educação e Engenharia.

2.1 Síntese das políticas de ensino, pesquisa e extensão

As políticas para o ensino da pós-graduação, para a pesquisa e a extensão estão estabelecidas no Regimento Geral da UFRR.

Na área do Ensino, é conferida liberdade às unidades didáticas para a elaboração das propostas de criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Contudo, a apreciação e deliberação sobre as propostas são de competência dos órgãos da administração superior. E a implementação de um curso na UFRR depende da prévia recomendação de seus projetos pedagógicos pela CAPES.

Na área da Pesquisa, as atividades desenvolvidas são coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Atualmente, as ações prioritárias visam a captação de recursos que possibilitem a implantação de infra-estrutura física e a aquisição de equipamentos de caráter multiuso. São também objetivos prioritários, a regularização do Comitê de Ética em Pesquisa, a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica e o incentivo à iniciação científica, por meio de uma política de estímulo à ampliação do número de bolsas e ao apoio às atividades relacionadas com o programa institucional de iniciação científica.

A área da Extensão possui três diretrizes básicas:

I - A relação social de impacto entre a universidade e outros setores da sociedade devem ser, antes de tudo, transformadora, instrumento de mudança em busca da melhoria da qualidade de vida.

II - A interdisciplinaridade pode ser caracterizada como interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando uma consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo de extensão.



III - A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão reafirma a extensão como processo acadêmico e lhe justifica o adjetivo universitária: a princípio, nenhuma ação de extensão pode estar desvinculada do processo de formação e da geração de conhecimento.

2.2 Síntese das ações de expansão do ensino, pesquisa e extensão

A UFRR vem produzindo e disseminando conhecimentos, como também tem se empenhado continuamente para alcançar padrões de excelência e relevância no ensino, na pesquisa e na extensão. Por isso, considerando a capacidade instalada e potencial da instituição, as ações apresentadas no presente plano visam atender a algumas demandas de qualificação necessárias à promoção do desenvolvimento do Estado de Roraima e da Região Norte, sobretudo com o foco na oferta de cursos de pós-graduação promovidos por uma instituição pública de ensino superior.

A qualificação do quadro docente da UFRR permitirá a oferta de novas vagas nos cursos de pós-graduação existentes e naquelas áreas com maior potencial, a implementação de novos ao longo quinquênio 2009-2013.

Dentre os cursos existentes, há a possibilidade de ofertar mais seis vagas no curso de Mestrado em Física, oito no Mestrado em Química e 13 no Mestrado em Letras.

Com a adequação de seus laboratórios, a Coordenação do Mestrado em Física prevê a criação de uma nova área de concentração e de três linhas de pesquisa para o segundo semestre de 2009. São elas: caracterização de materiais por difratometria de raios-X, estudo das propriedades ópticas da matéria e análise magnética.

Quanto à criação de novos cursos, há a possibilidade de implementação do Programa de Pós-Graduação em Geociências no ano de 2010, com a oferta de 10 vagas, tendo como unidade promotora o Instituto de Geociências.

Para o ano de 2011, está previsto o início do programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras na Pan Amazônia, promovido pelo Centro de Ciências Humanas, com oferta anual de 15 vagas. O mesmo Centro propõe a implantação do programa de Pós-Graduação em História, com previsão de oferta de dez vagas anuais. Outro curso previsto para início no mesmo ano é o Programa multidisciplinar em Desenvolvimento Regional e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Políticas Públicas, promovido pelo Centro de Ciências Administrativas e Jurídicas, com 10 vagas anuais.

No ano de 2012, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil será implementado pelo Centro de Ciências e Tecnologia, com a oferta de 10 vagas.

Em 2013, Centro de Ciências Agrárias deve implementar o Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, também com a oferta inicial 10 de vagas.

Por fim, em 2014, tem-se a previsão de implantação dos Programas de Pós-Graduação em Direito da Integração e em Educação, com a oferta de 10 vagas em ambos os cursos. Os Departamentos de Direito Público e Privado serão os responsáveis pela apresentação da proposta do primeiro programa, enquanto o segundo, terá o Centro de Educação (CEDUC) e o Núcleo Insikiran de Educação Indígena, como unidades promotoras.

As ações de expansão na área da pesquisa envolverão o fortalecimento de grupos existentes e a criação de novos grupos junto às unidades didáticas, principalmente entre aquelas vinculadas aos cursos de pós-graduação existentes ou previstos para serem criados ao longo do quinquênio 2009-2013.

O objetivo é incentivar o desenvolvimento de pesquisas, sobretudo nas áreas que demandam o maior percentual de capacitação docente no âmbito institucional, mas que tem potencialidades para viabilizar a oferta de um curso de pós-graduação *stricto sensu* até o ano de 2014. Destacam-se, portanto, as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ensino e Multidisciplinar e Ciências Exatas e da Terra.

A sistematização das ações de extensão na forma de programas constitui-se em uma das melhores soluções para o cumprimento de diretrizes de impacto que resultem em interação social dialógica, construção de parcerias, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa/extensão. Algumas áreas identificadas como de importância serão induzidas para criação de novos programas, como as relacionadas a seguir:

- a) Grupos sociais vulneráveis - questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credo religioso, dentre outros;
- b) Música - apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical;



- c) Segurança alimentar - incentivo à produção de alimentos básicos, auto-abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias;
- d) Segurança pública e defesa social - planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública;
- e) Inovação tecnológica - introdução de produtos e processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento.

2.3 Resumo da avaliação acadêmico-institucional

A avaliação, ora apresentada, teve por base as informações fornecidas pelo Relatório de Auto-Avaliação, referentes ao período de 2006-2008, quando foram analisados conjuntamente, por meio de consulta ao corpo discente, os cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* da UFRR.

Os itens considerados referem-se à avaliação global do curso, infraestrutura, corpo docente, projeto pedagógico, processo seletivo para ingresso no curso e publicações. Conforme dados da tabela a seguir, em quase todos os itens avaliados a grande maioria dos avaliadores atribuiu conceitos positivos, variando entre “bom”, “ótimo” ou “excelente”. O percentual conjunto dos conceitos “regular” e “insuficiente” foi inferior a 20% para todos os itens.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Avaliação da Pós-Graduação *lato e stricto sensu* (conceitos expressos em percentuais)

Avaliação Global						
Item Avaliado	Excelente	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente	Não opinaram
Curso	27,0	52,6	17,1	2,0	1,4	-
INFRAESTRUTURA						
Biblioteca Central	7,2	22,5	45,4	11,6	5,5	7,8
Biblioteca Setorial	3,1	13,7	37,2	18,8	6,8	20,5
Laboratórios	4,4	18,4	41,6	10,2	9,6	15,7
Equipamentos de informática	9,6	27,3	39,9	14,7	3,4	5,1
Salas de estudos e gabinetes	2,0	30,7	36,2	16,0	8,2	6,8
CORPO DOCENTE						
Orientação	44,4	28,0	14,3	5,8	2,4	5,1
Qualificação do orientador	33,4	39,9	21,8	2,0	0,7	2,0
Desempenho do orientador	32,1	30,7	19,8	6,5	4,1	6,8
Disponibilidade do orientador	27,0	32,8	20,1	10,2	5,1	4,8
Relacionamento entre o orientador e o discente	50,5	24,2	19,1	1,0	1,0	4,1
Qualificação do conselheiro	29,4	32,4	22,5	2,7	1,4	11,6
Participação do conselheiro	21,8	31,1	20,8	10,2	3,4	12,6
PROJETO PEDAGÓGICO						
Quantidade de disciplinas	23,2	31,1	36,9	7,2	1,7	-
Conteúdo das disciplinas	26,3	31,7	29,7	9,9	2,4	-
Disciplinas e prazo para realização do curso	17,1	31,1	43,3	7,2	1,4	-
Número de créditos e prazo de realização do curso	20,5	33,8	35,8	7,5	0,3	2,0
Fluxograma das disciplinas	19,5	24,2	32,4	18,8	4,8	0,3
Sistema de avaliação	14,3	34,1	43,3	4,8	2,4	1,0
Sistema de seminários	44,0	31,4	18,8	2,7	1,7	1,4
Sobre a avaliação do sistema de seminários, em termos de qualidade	29,4	39,9	24,9	4,1	0,7	1,7
Linhas de pesquisa	26,3	30,4	31,7	9,9	1,0	0,7
Sobre a avaliação das linhas de pesquisas do curso, em termos de divulgação	20,8	28,0	30,7	16,0	4,1	0,3
Sobre a avaliação das linhas de pesquisas do curso, em termos de relevância científica	38,6	31,1	21,5	8,2	0,7	-
Sobre a avaliação das linhas de pesquisas do curso, em termos de relevância social	40,6	28,7	25,9	4,1	0,7	-
PROCESSO DE SELEÇÃO PARA INGRESSO NO CURSO						
Sobre a avaliação do processo de seleção para ingresso no curso, em termos de transparência	48,5	29,4	16,7	4,1	0,7	0,7
Sobre a avaliação do processo de seleção para ingresso no curso, em termos de eficiência dos critérios	33,4	37,2	21,5	4,1	2,4	1,4
PUBLICAÇÕES						
Sobre a avaliação das publicações científicas dos professores e alunos em termos de qualidade	19,1	42,3	26,6	3,4	1,7	6,8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



A seguir são apresentados os resumos das avaliações dos programas de pós-graduação da UFRR realizada pela CAPES, referentes ao triênio 2004 - 2006. É importante destacar que o único programa que efetivamente foi submetido a uma avaliação trienal foi o mestrado em Recursos Naturais, uma vez que os mestrados em Física e Química iniciaram suas atividades em 2006.

Mestrado em Recursos Naturais

PROPOSTA DO PROGRAMA		
Itens de avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração	-	Regular
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular	-	Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão	-	Regular
Adequação às diretrizes que caracterizam a multi / interdisciplinaridade	-	Bom
COMISSÃO	-	Bom
CORPO DOCENTE		
Formação	20.00	Regular
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES	15.00	Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente	25.00	Regular
Atividade docente e distribuição da carga letiva	10.00	Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO	10.00	Regular
COMISSÃO	30.00	Regular
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES		
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação	15.00	Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente	10.00	Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação	25.00	Fraco
Qualidade das teses e dissertações vinculadas a publicações	30.00	Fraco
Qualidade das teses e dissertações: outros indicadores	10.00	Regular
Eficiência do programa na formação de mestres e doutores	10.00	Muito bom
COMISSÃO	30.00	Regular
PRODUÇÃO INTELECTUAL		
Publicações qualificadas do programa por docente permanente	40.00	Regular
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do programa	35.00	Fraco
Outras produções consideradas relevantes	25.00	Não aplicável
COMISSÃO	30.00	Regular
INSERÇÃO SOCIAL		
Inserção de impacto regional e(ou) nacional do programa	35.00	Bom
Integração e cooperação com outros programas	35.00	Regular
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação	30.00	Fraco
COMISSÃO	10.00	Regular
Nota/Conceito da Comissão		Regular / 3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Mestrado em Física

PROPOSTA DO PROGRAMA		
Itens de avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração	-	Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular	-	Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão	-	Regular
COMISSÃO	-	Bom
CORPO DOCENTE		
Formação	15.00	Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES	20.00	Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente	15.00	Bom
Atividade docente e distribuição da carga letiva	10.00	Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO	10.00	Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos	30.00	Fraco
COMISSÃO	30.00	Regular
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES		
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação	10.00	Não aplicável
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente	10.00	Não aplicável
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação	30.00	Não aplicável
Qualidade das teses e dissertações vinculadas a publicações	30.00	Não aplicável
Qualidade das teses e dissertações: outros indicadores	5.00	Não aplicável
Eficiência do programa na formação de mestres e doutores	15.00	Não aplicável
COMISSÃO	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL		
Publicações qualificadas do programa por docente permanente	45.00	Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do programa	45.00	Regular
Outras produções consideradas relevantes	10.00	Não aplicável
COMISSÃO	30.00	Regular
INSERÇÃO SOCIAL		
Inserção de impacto regional e (ou) nacional do programa	30.00	Regular
Integração e cooperação com outros programas	30.00	Regular
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação	40.00	Regular
COMISSÃO	10.00	Regular
Nota/Conceito da Comissão		Regular / 3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Mestrado em Química

PROPOSTA DO PROGRAMA		
Itens de avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração	-	Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular	-	Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão	-	Regular
COMISSÃO	-	Bom
CORPO DOCENTE		
Formação	40.00	Regular
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES	8.00	Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente	8.00	Muito bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO	20.00	Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos	24.00	Bom
COMISSÃO	25.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES		
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação	15.00	Não aplicável
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação	30.00	Deficiente
Qualidade das teses e dissertações vinculadas a publicações	40.00	Não aplicável
Destino dos egressos	15.00	Não aplicável
COMISSÃO	35.00	Deficiente
PRODUÇÃO INTELECTUAL		
Publicações qualificadas do programa por docente permanente	65.00	Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do programa	35.00	Bom
COMISSÃO	30.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL		
Integração e Cooperação com outros programas	30.00	Bom
Impactos educacional e social	30.00	Fraco
Impactos tecnológico e econômico	40.00	Não aplicável
COMISSÃO	10.00	Regular
Nota/Conceito da Comissão		Regular / 3

Avaliação da pesquisa

A UFRR não dispõe de avaliação institucional realizada na área da pesquisa. No entanto, torna-se necessário esclarecer que o desenvolvimento das atividades de pesquisa na UFRR é recente, e tem se baseado na estruturação e nos esforços para o fortalecimento e a consolidação dos seus grupos de pesquisa. Nas últimas avaliações realizadas pelo CNPq, registrou-se um aumento do número de grupos cadastrados no Diretório de Grupo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



de Pesquisa. Este crescimento foi motivado pela constituição de vários grupos de pesquisa, decorrentes da ampliação do quadro de docentes com título de doutor e com dedicação exclusiva, além do trabalho contínuo que vem sendo realizado pela PRPPG, no sentido de conscientizar os docentes sobre a importância da formalização e do registro de suas atividades de pesquisa no Diretório do CNPq.

Atualmente, existem na base corrente de dados 50 grupos certificados pela instituição, distribuídos nas oito grandes áreas do conhecimento, perfazendo o total de 189 linhas de pesquisa. De maneira geral, as linhas de pesquisa procuram atender demandas regionais e têm um peso importante no direcionamento da pesquisa na Instituição, contemplando áreas temáticas próprias da realidade na qual a UFRR está inserida. Ao consultar a base de dados, observa-se que 75% dos grupos certificados estão concentrados nas áreas das Ciências Exatas e da Terra, Humanas, Biológicas e Agrárias. Naturalmente, esse percentual é decorrente de um maior número de pesquisadores doutores nas referidas áreas. Apesar do maior número de pesquisadores nessas áreas, quando se avalia a variável pesquisadores doutores, percebe-se existir, até o momento, o registro de apenas nove grupos em processo de consolidação, concentrados unicamente na área de Ciências Biológicas. Desta situação, advém a necessidade de ações efetivas que resultem no fortalecimento e na consolidação das linhas de pesquisa e dos grupos já constituídos.



Quadro-resumo dos grupos de pesquisa da UFRR, cadastrados no diretório do CNPq.

Grande Área de Conhecimento	Nº de grupos (censo 2008)	Nº de grupos (Ref.: março 2009)	Proporção relativa (%)
Ciências Agrárias	2	7	14
Ciências Biológicas	7	7	14
Ciências da Saúde	3	4	8
Ciências Exatas e da Terra	11	13	26
Ciências Humanas	7	10	20
Ciências Sociais Aplicadas	5	5	10
Engenharia e Ciência da Computação	3	2	4
Letras, Linguística e Artes	2	2	4
TOTAL	40	50	100

Avaliação da extensão

A UFRR não dispõe de avaliação institucional realizada na área da extensão. Conforme a Resolução Nº 004/2005–CEPE/UFRR, em seu Art. 9º, está disposto que “cabe aos órgãos colegiados das instâncias universitárias promotoras de ações extensionistas avaliar, acompanhar e aprovar em seu âmbito propostas e relatórios, responsabilizando-se institucionalmente pela indicação de seus Coordenadores e pela identificação e criação de mecanismos de captação de recursos e de divulgação”. Desta forma, a avaliação das ações se dá no âmbito das instâncias promotoras. Em relação às ações com financiamento externo, o processo de monitoramento e avaliação é discriminado no projeto/programa, e os relatórios parcial e final passam por acompanhamento de consultor da fonte financiadora, o que depois de aprovado, dá por encerrado a execução do projeto ou programa.



Quadro-Resumo das Ações Institucionais de Expansão no Quinquênio 2009-2013

Variável	Indicador	Ação	Áreas*								
			1	2	3	4	5	6	7	8	Total
Ensino	Vagas na pós-graduação	Criar novas vagas de pós-graduação	24	10	-	10	10	25	13	22	114
	Programas de pós-graduação	Criar novos programas de pós-graduação	1	1	-	1	1	2	-	2	8
		Consolidar os programas de pós-graduação existentes	2	-	-	-	-	-	1	1	4
	Áreas de concentração	Criar novas áreas de concentração/linhas de pesquisa	3/5	1/2	-	1/2	1/2	2/4	-	4/5	12/20
Pesquisa	Grupos de pesquisa	Criar novos grupos de pesquisa	8	1	3	1	14	17	3	9	56
	Linhas de pesquisa	Criar novas linhas de pesquisa	11	1	5	1	17	22	3	12	72
Extensão	Programas de extensão	Criar novos programas de extensão	-	-	-	-	-	1	1	3	5

* Áreas: 1 - Exatas e da Terra; 2 - Engenharias e Ciência da Computação; 3 - Saúde; 4 - Agrárias; 5 - Sociais Aplicadas; 6 - Humanas; 7 - Linguística, Letras e Artes; 8 - Multidisciplinares e Ensino.

3 – PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 Síntese das Políticas de qualificação de docentes

A UFRR possui um número de servidores relativamente modesto quando comparado com o de outras IFES. São 416 docentes e 216 técnicos administrativos. Os docentes do magistério superior totalizam 334 professores; dentre estes, 74% possui título de mestre ou doutor. É importante destacar que grande parte dos docentes obteve seus títulos de pós-graduação depois de terem ingressado na instituição. O mesmo é válido para o corpo técnico, no que se refere à qualificação em nível de graduação ou pós-graduação. Atualmente, existem 43 docentes cursando doutorado e 32 cursando mestrado. Desse total, 19 cursam MINTER, 06 cursam DINTER, 16 realizam cursos pelos programas PICDT,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



PQI e PRODOUTORAL, enquanto o restante encontra-se em situações não contempladas por bolsas.

Apesar dos avanços recentes, a UFRR precisa qualificar, em nível de mestrado e doutorado, 65% do quadro de docentes do magistério superior. Isto constitui um grande desafio, considerando entre outros fatores, as distâncias geográficas entre Boa Vista e os maiores centros urbanos e universitários do país e a dificuldade de atração e fixação de pessoal já qualificado oriundos de outras regiões do país. Por isso, a Universidade prossegue na busca de meios para continuar realizando cursos interinstitucionais (mestrados ou doutorados), os quais têm contribuído para elevar o nível de qualificação de seus servidores. Por outro lado, é muito importante a existência de programas, a exemplo do PRODOUTORAL, que possibilitem a capacitação individual de docentes em áreas que atendam às demandas institucionais de formação qualificada.

Também é fundamental que a UFRR consiga dar continuidade à capacitação de seus servidores em nível de mestrado, principalmente dos docentes que atuam no magistério superior, como forma melhorar a qualidade do ensino, o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. Por outro lado, é importante destacar que a implementação de ações institucionais de capacitação para este nível de pós-graduação se tornou muito difícil, desde a suspensão dos programas federais de financiamento para este nível de ensino.

3.2 Resumo das ações institucionais de expansão e qualificação do quadro docente, previstas para os próximos anos.

A proposta da UFRR para o Programa de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) prevê a contratação de 56 novos docentes e 133 técnico-administrativos no quinquênio 2008/2012. Contudo, estas contratações visam atender, basicamente, a expansão de vagas e de novos cursos de graduação. Por outro lado, no processo de consolidação das demandas brutas, realizado no final de 2008, dentro da proposta Programa de apoio à Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (PAPG-IFES), foi registrado a necessidade de 60 servidores técnico-administrativos e mais de 120 docentes com título de doutor para atender às demandas de expansão da pós-graduação na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



UFRR, para os próximos quatro anos. Vale ressaltar que, no caso do corpo docente, o número demandado se refere a professores com título de doutor e não, necessariamente, à necessidade de novas contratações.

3.3 Cronograma das ações de qualificação do quadro docente para período de cinco anos

3.3.1 Servidores com afastamento iniciado até 2008.2

a) Previsão de retorno de docentes afastados para capacitação em nível de Mestrado

Área de Formação	Previsão de conclusão do Curso				Nº de Docentes
	2009.1	2009.2	2010.1	2010.2	
Ciências Agrárias	-	-	-	-	-
Engenharia e Ciência da Computação	1	-	-	-	1
Ciências Exatas e da Terra	1	-	-	1	2
Ciências Humanas	10	-	2	-	12
Letras, Linguística e Artes	-	-	1	-	1
Multidisciplinares e Ensino	13	-	-	-	13
Ciências da Saúde	1	-	-	-	1
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	-	-	2
Nº de Docentes	27	1	3	1	32

b) Previsão de retorno de docentes afastados para capacitação em nível de doutorado

Área de Formação	Previsão de Conclusão do Curso							Nº de Docentes
	2009.1	2009.2	2010.1	2010.2	2011.1	2011.2	2012.1	
Ciências Agrárias	-	-	-	-	1	-	-	1
Engenharia e Ciência da Computação	2	-	-	-	-	-	-	2
Ciências Exatas e da Terra	1	1	2	-	-	1	1	6
Ciências Humanas	4	3	-	2	2	-	1	12
Letras, Linguística e Artes	1	-	-	-	1	-	2	4
Multidisciplinares e Ensino	2	1	2	-	-	-	3	8
Ciências da Saúde	-	-	-	-	-	-	-	0
Ciências Sociais Aplicadas	2	1	1	2	4	-	-	10
Nº de Docentes	12	6	5	4	8	1	7	43



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



3.3.2 Servidores com afastamento previsto a partir de 2009.1

a) Previsão do quantitativo de docentes candidatos ao Programa Prodoutoral, discriminados por área a ser atendida e semestre de saída.

Área a ser atendida	Semestre										
	2009.1	2009.2	2010.1	2010.2	2011.1	2011.2	2012.1	2012.2	2013.1	2013.2	Total
Exatas e da terra	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Linguística, letras e artes	1	1	3	-	1	-	3	-	2	1	12
Humanas	1	-	4	-	5	-	-	1	-	2	13
Multidisciplinares e ensino	-	-	6	-	8	2	2	-	2	2	22
Engenharias e ciência da computação	1	-	3	-	2	-	-	-	-	-	6
Agrárias	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	2
Sociais Aplicadas	-	-	2	-	7	-	-	-	-	-	9
Biológicas	-	-	-	2	-	1	-	-	-	1	4
Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3	2	21	2	24	3	5	1	4	6	71

Obs. Para a definição dos quantitativos apresentados nesta tabela foram consideradas as áreas estratégicas definidas no item 4.

b) Previsão de retorno dos docentes candidatos ao Programa Prodoutoral, com afastamento iniciado a partir de 2009.1.

Área a Ser Atendida	Previsão de Conclusão do Curso				Nº de Docentes
	2012.2	2013.1	2013.2	2014	
Ciências Agrárias	-	-	1	-	1
Engenharia e Ciência da Computação	1	-	-	3	4
Ciências Exatas e da Terra	-	-	-	3	3
Ciências Humanas	-	2	-	3	5
Letras, Linguística e Artes	-	1	1	3	5
Multidisciplinares e Ensino	-	2	-	4	6
Ciências da Saúde	-	-	-	-	-
Biológicas	-	-	-	2	2
Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-	2	2
Nº de Docentes	1	5	2	20	28



4 – ÁREAS ESTRATÉGICAS A SEREM CONTEMPLADAS PELO PROGRAMA PRODOUTORAL

A UFRR é uma universidade em formação e em processo de consolidação, localizada em uma região de grande demanda por mão de obra qualificada em nível de graduação, em todas as áreas do conhecimento. Por isso, a UFRR é, principalmente, uma universidade de formação profissional. Diante desta realidade, fica difícil eleger algumas áreas de conhecimento, em detrimento de outras, como prioritárias para formação docente em nível de doutorado. Por outro lado, considerando uma situação de restrição de recursos e as competências já estabelecidas ou em processo de estabelecimento, em termos de perfis de formação do atual corpo docente da instituição, foram estabelecidos os seguintes critérios de prioridade decrescente a serem atendidos:

1) Contribuição para o fortalecimento/consolidação dos cursos de pós-graduação já implantados na UFRR, conforme relação abaixo.

Programa	Área de conhecimento	Demanda Docente
Recursos Naturais	Multidisciplinar	04
Química	Exatas e da Terra	01
Física	Exatas e da Terra	-
Agronomia	Agrárias	-
Letras	Letras, Linguística e Artes	10
Total		15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



- 2) Contribuição para fortalecimento de equipes/grupos de pesquisa formalmente envolvidos com a elaboração e apresentação de propostas de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, considerando ainda a data prevista para o início do novo curso de pós-graduação, conforme relação a seguir.

Nome do curso	Área de conhecimento	Previsão de início do programa	Demanda Docente
a) Geociências	Exatas e da Terra	2010	2
b) Sociedade e Fronteiras na Pan Amazônia	Humanas	2011	5
c) Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas	Multidisciplinar	2011	13
d) Engenharia Civil	Engenharia/ Computação	2012	6
e) História	Humanas	2012	1
f) Zootecnia	Agrárias	2013	2
g) Educação	Ensino	2014	20
h) Direito Ambiental	Sociais Aplicadas	2014	7
Total			56

5 – DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO PLANFOR INSTITUCIONAL

Objetivo Geral: dar prosseguimento à política de formação de doutores nas diversas áreas do conhecimento, considerando as demandas regionais e da instituição.

Metas:

- Concluir a formação de 11 doutores, incluídos no programa PRODOUTORAL desde setembro de 2008;
- Iniciar e concluir a formação doutoral de 28 docentes, no período compreendido entre 2009.1 e 2013.2;
- Iniciar a formação doutoral de outros 43 docentes, no período de 2010.2 até o final de 2013.

Objetivo 1: Fortalecer os atuais programas de pós-graduação da UFRR, por meio da ampliação dos quadros docentes capacitados em nível de doutorado.

Metas:

- Capacitar **um** docente para o programa de Química;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



- b) Capacitar **cinco** docentes e iniciar a capacitação de outros **cinco** para o programa de Letras;
- c) Capacitar **dois** docente e iniciar a capacitação de outros **dois** para o programa de Recursos Naturais.

Objetivo 2: Ampliar o número de vagas dos atuais programas de pós-graduação da UFRR.

Metas:

- a) Ampliar em seis, o número de vagas do mestrado em Física, até 2011;
- b) Aumentar em oito, o número de vagas do mestrado em Química, até 2012;
- c) Ampliar em 13, o número de vagas do mestrado em Letras, até 2013.
- d) Criar cinco vagas no mestrado em Recursos Naturais, até 2013.

Objetivo 3: Criar seis novos programas de pós-graduação até 2013 e outros dois até 2014.

Metas:

- a) Criação do mestrado em “Geociências”, em 2010;
- b) Criação dos mestrados multidisciplinares em “Sociedade e Fronteiras na Pan Amazônia” e em “Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas”, em 2011;
- c) Criação dos mestrados em “Engenharia Civil” e em “História” em 2012;
- d) Criação do mestrado em “Zootecnia”, em 2013;
- e) Criação dos Mestrados em “Direito Ambiental” e em “Educação”, em 2014.

Objetivo 4: Capacitar docentes com vistas a fortalecer as equipes envolvidas com a criação de novos cursos de pós-graduação.

Metas:

- a) Capacitar **quatro** docentes e iniciar a capacitação de mais **um** para o mestrado em “Sociedade e Fronteira na Pan Amazônia”;
- b) Iniciar a capacitação **13** docentes para o mestrado em “Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas”;
- c) Capacitar **um** docente e iniciar a capacitação de **outro** para o mestrado em Zootecnia;
- d) Capacitar **quatro** docentes e iniciar a capacitação de mais **dois** para o mestrado em “Engenharia Civil”;
- e) Capacitar **um** docente para o mestrado em História;



- f) Capacitar **seis** docentes e iniciar a capacitação de outros quatorze para o mestrado em “Educação”;
- f) Capacitar **um** docente e iniciar a capacitação de outros **cinco** para o mestrado em “Direito Ambiental”;
- h) Capacitar **dois** docentes para o mestrado em “Geociências”.

Objetivo 5: Ampliar o número de grupos de pesquisa da instituição.

Meta: Criar 56 novos grupos de pesquisa até o final de 2013, principalmente nas áreas de Humanas, Sociais Aplicadas, Exatas, Saúde e Letras. Estes grupos serão constituídos, principalmente, por docentes qualificados por meio do PRODOUTORAL e darão suporte aos novos programas de pós-graduação.

6 – PROCESSO SELETIVO DOS DOCENTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA

6.1 Etapas de elaboração do PLANFOR-UFRR

As unidades acadêmicas de lotação (departamentos ou centros didáticos) tiveram autonomia para definir os nomes e períodos de ingresso de seus docentes no PLANFOR, que foi elaborado cumprindo quatro etapas distintas:

- a) Na primeira etapa, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação encaminhou às unidades acadêmicas um documento contendo as diretrizes e regulamentos que deveriam ser observados para elaboração do plano e participação no PRODOUTORAL. Esclarecimentos adicionais foram prestados pela equipe da PRPPG mediante solicitação das unidades.
- b) A partir das informações contidas nos formulários de “Diagnóstico do Planejamento Acadêmico e de Qualificação Docente para consolidação do PLANFOR”, daquelas levantadas durante a elaboração do PAPG-IFES e, considerando ainda, o *status* atual de qualificação do corpo docente da instituição, a PRPPG fez a consolidação do plano, definindo as áreas estratégicas a serem atendidas, seguindo uma ordem de prioridade, conforme descrito no item 4.
- c) O documento preliminar consolidado do PLANFOR institucional foi disponibilizado à comunidade acadêmica no sítio eletrônico da UFRR. A proposta também foi apresentada e discutida em reunião conjunta da PRPPG e diretores de



unidades acadêmicas. Na ocasião, os diretores receberam uma cópia impressa do documento acompanhando de orientações para apresentação de sugestões de acréscimos ou modificações na proposta, que resultassem de discussão posterior nos âmbitos das respectivas unidades.

- d) As sugestões de alterações e/ou acréscimos, enviadas à PRPPG e que estavam de acordo com os princípios, orientações e legislação pertinente ao PRODOUTORAL, foram incorporadas à versão preliminar do PLANFOR, resultando no documento consolidado final.

6.2 Requisitos e critérios para seleção de bolsistas do PRODOUTORAL

Os docentes que pleitearem bolsas do PRODOUTORAL deverão se inscrever na época definida pela PRPPG, mediante edital, apresentando os documentos obrigatórios e preenchendo os seguintes requisitos:

- a) comprovante de que pertence a um grupo de pesquisa credenciado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pela UFRR;
- b) comprovante de aprovação no curso de doutorado pretendido e que conste da lista de IFES/programas de destino relacionados no Planfor da UFRR;
- c) declaração do setor de recursos humanos atestando a data de ingresso na instituição e tempo mínimo restante para requerer aposentadoria;
- d) certidões negativas fornecidas pela Biblioteca Central e Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA);
- e) plano de trabalho ou projeto de pesquisa que será desenvolvido durante o doutorado, com anuência e assinatura do orientador.
- f) formulário-modelo preenchido e assinado com justificativa da formação doutoral, de modo a demonstrar como essa formação contribuirá para o fortalecimento dos grupos de pesquisa e criação/consolidação de cursos de pós-graduação na UFRR;
- g) planilha de pontuação do currículo, preenchida e assinada, com comprovação das atividades desenvolvidas nos últimos três anos;

A classificação de candidatos docentes que pleiteiam formação dentro de uma mesma área prioritária será realizada mediante a atribuição de pontos, conforme tabela a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Critério	Conceito	Pontuação Auferida
Conceito do curso pretendido, atribuído pela última avaliação da CAPES.	4	1
	5	5
	6	8
	7	10
Planilha de pontuação do currículo (atividades dos últimos três anos)*	Currículo com maior número absoluto de pontos, entre os candidatos.	10
	Currículos dos demais candidatos	Pontuação proporcional em relação ao currículo de maior pontuação

*a pontuação das atividades comprovadas será realizada de acordo com a planilha utilizada pela UFRR na realização de concursos públicos para docentes efetivos.

A prioridade no recebimento de bolsa levará em conta o ordenamento decrescente dos docentes, tomando por base a média ponderada das notas atribuídas aos dois critérios considerados, conforme a equação:

$$\text{Nota de classificação} = \frac{\text{pontos do curso do doutorado} \times 3 + \text{pontos do currículo} \times 7}{10}$$

A análise da documentação e a classificação dos candidatos serão de responsabilidade da Comissão Gestora do Planfor.

O quadro-resumo dos docentes participantes (discriminando semestre de saída, instituição e programa de pós-graduação de destino e área de conhecimento contemplada) é apresentado no **Anexo II**.

7 – SOLICITAÇÃO DE APOIO NO ÂMBITO DO PROGRAMA PRODOUTORAL

O apoio financeiro solicitado à Capes, dentro do Programa PRODOUTORAL, está resumido no quadro a seguir. Nele são apresentados os valores anuais e globais referentes a bolsas de estudo, passagens e diárias para mobilidade dos orientadores e passagens e mensalidades de bolsas para mobilidade dos doutorandos, durante o quinquênio 2009-2013. Serão necessários pouco mais de 3,3 milhões de reais para atender um contingente de 82 professores, dos quais 11 já se encontram afastados e assistidos pelo novo programa.

O detalhamento da previsão dos valores financeiros anuais para o período de abrangência do Planfor é apresentado no **Anexo III**.



Apoio financeiro solicitado necessário à execução do Programa PRODOUTORAL, durante o quinquênio 2009-2013.

Ano	Bolsa (R\$)	AC Orientador (R\$)		AC Bolsista (R\$)		Total
		Passagens	Diárias	Passagens	Bolsa	
2009	181.800,00	1.200,00	939,15	1.200,00	12.600,00	197.739,15
2010	536.400,00	8.400,00	3.756,60	8.400,00	7.200,00	564.156,60
2011	876.600,00	45.489,87	19.722,15	31.045,58	25.200,00	998.057,60
2012	552.600,00	70.953,87	30.052,80	91.940,91	75.600,00	821.147,58
2013	414.000,00	92.216,00	39.444,30	110.031,33	91.800,00	747.491,63
Total	2.561.400,00	218.259,74	93.915,00	242.617,82	212.400,00	3.328.592,56

As áreas estratégicas definidas no item 4 foram consideradas nos quantitativos apresentados nesta tabela.

8 – PLANO DE AVALIAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO E DOS BOLSISTAS

A Comissão Gestora do PLANFOR será constituída por um representante docente, com título de doutor, de cada Centro Didático ou unidade equivalente da instituição, tendo um representante da PRPPG como seu presidente. Esta Comissão se reunirá e deliberará com maioria simples de seus membros, com o presidente tendo apenas o voto de qualidade.

A avaliação do desempenho institucional no âmbito do PLANFOR será realizada anualmente, observando os seguintes elementos de quantificação:

- Número de vagas criadas nos programas de pós-graduação;
- Cumprimento do cronograma de apresentação de proposta e de criação de novos programas de pós-graduação;
- Número total de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq;
- Número e descrição de novas áreas de concentração e linhas de pesquisa criadas pelos programas de pós-graduação;
- Cumprimento dos cronogramas de saída e de retorno dos docentes em qualificação;
- Número e descrição de áreas de novos doutores formados pelo PRODOUTORAL;
- Número total de novos doutores contratados pela instituição;
- Produção acadêmica global da instituição e dos novos grupos de pesquisa;



O acompanhamento e a avaliação de desempenho dos bolsistas serão realizados por meio da apresentação de relatórios semestrais, a exemplo do que já é praticado atualmente na instituição. Estes relatórios deverão ser confeccionados pelo bolsista, registrando todas as atividades semestrais desenvolvidas, relacionadas ao seu curso. As atividades obrigatórias que ainda devem ser desenvolvidas e o estágio atual do trabalho de tese também deverão ser registradas no relatório. O documento ainda deve apresentar parecer fundamentado e assinado pelo orientador do bolsista, bem como assinatura do coordenador do programa de pós-graduação. Relatórios julgados incompletos ou inconsistentes pela PRPPG serão submetidos à apreciação pela Comissão Gestora, que emitirá parecer definitivo, podendo solicitar reformulações, esclarecimentos adicionais ou mesmo exclusão do bolsista do programa PRODOUTORAL.

O modelo do formulário para avaliação e acompanhamento de desempenho de docentes em formação é apresentado no **Anexo IV**.

9 - CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA, DE APOIO E DE FINANCIAMENTO

9.1 - Consolidação dos cursos existentes

Mestrado em Física: a aquisição de equipamentos financiados pelo Edital Pró-Equipamentos/CAPES no exercício 2008, a montagem dos laboratórios de física experimental será realizada no primeiro semestre de 2009, o que permitirá o aumento de 2 (dois) ingressos no curso para o semestre 2009.2, assim como a criação uma nova área de concentração e de três linhas de pesquisa. Em 2010.2 e 2011.2, o objetivo é aumentar duas vagas em cada ano, com o direcionamento para trabalhos experimentais, de modo a atingir 50% do total de atividades desenvolvidas na área de física experimental.

Mestrado em Química: a infraestrutura física para pesquisa e pós-graduação tem sido ampliada através de projetos financiados pela FINEP. Um destes projetos é a construção do prédio para o funcionamento dos Programas de Pós-Graduação em Química e Física. Ademais, o Departamento de Química dispõe de cinco laboratórios de pesquisa: laboratório de produtos naturais, biotecnologia e química fina, grãos, preparação de



amostras e água e dois laboratórios didáticos; com equipamentos adquiridos através de projetos da FINEP e CNPq.

Mestrado em Letras: as unidades envolvidas com o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) contam com salas de estudo/orientação informatizadas, laboratórios áudio-ativos multifuncionais, laboratório de informática, sala de multimeios com aparelhos de TV e sistemas de som digital portáteis, equipamentos de apoio multimídia. O programa conta também com a disponibilidade da infraestrutura do Núcleo de Estudo de Línguas Estrangeiras (NUCELE).

Mestrado em Agronomia: apesar de não integrar as ações propostas no Planfor, é importante destacar que o Programa de Pós-Graduação em Agronomia é recente e existem ações para seu fortalecimento e consolidação, de modo a otimizar seus resultados e torná-lo atraente a discentes de outras regiões e países. São considerados prioritários, os seguintes aspectos: consolidação de linhas de pesquisa existentes, aumento do número de publicações, geração de novas tecnologias, melhoria da infraestrutura física, com financiamento já aprovado por meio do Edital MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2007.

Mestrado em Recursos Naturais: O Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais possui instalações físicas próprias em fase de conclusão, constituídas pelo Núcleo de Biotecnologia. Este Núcleo de Pesquisa possui, aproximadamente, 2.500 m², construídos com recursos do CT-Amazônia/FINEP. O prédio dispõe de laboratórios temáticos, sala de vídeo conferência, auditório, salas de aula, salas de estudo, casa-de-vegetação e laboratório de computação. Além disso, o programa conta com o apoio da infraestrutura do Centro de Estudos da Biodiversidade.

9.2 Criação de novos cursos

Programa de Pós-Graduação em Geociências: as unidades do Instituto de Geociências (IGEO) dispõem de laboratórios para pesquisa, laboratório de informática e laboratório com recursos audiovisuais. No segundo semestre de 2009, o IGEO contará com um novo prédio com 1.293m² de área construída, constituído por diversos laboratórios, museu de geociências, espaço destinado a oficinas de reciclagem, mini-auditório com capacidade para 100 pessoas, salas de informática e de aulas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteira: As unidades envolvidas com a proposta de criação do curso dispõem de salas de aula, salas de informática com equipamentos multimídia e laboratório de análise documental. Ademais contam com apoio de infraestrutura de três núcleos de pesquisa - Núcleo Histórico Sócio-Cultural (NUHSA), Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas na Amazônia (NUPEPA) e Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais (NAPRI).

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. As instalações do Centro de Ciências Administrativas e Jurídicas (CECAJ) e do Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR) serão empregadas para atender as demandas do curso, valendo-se de salas de aula e orientação, laboratórios de informática e de recursos multimídia. As infraestruturas do NUHSA, NUPEPA e NAPRI também poderão dar suporte aos docentes em qualificação e ao mestrado que será implantado.

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil: As unidades dispõem de laboratórios de pesquisa, equipamentos para a área geotécnica, salas de aula e recursos multimídia do Centro de Ciência e tecnologia (CCT). Adicionalmente, um dos subprojetos enviados ao CT-INFRA/2008 destina-se implantação de infraestrutura física e aquisição de equipamentos para atender à pesquisa e pós-graduação em engenharia civil.

Programa de Pós-Graduação em Zootecnia: Localizada no Centro de Ciências Agrárias (CCA), a unidade dispõe de laboratórios de pesquisa e prática, salas de aula equipadas e instalações de área experimental de campo. A UFRR também encaminhou subprojeto ao CT-INFRA/2008 com objetivo de implantar de infraestrutura de laboratórios para atender à pesquisa na área de nutrição animal.

Programa de Pós-Graduação em História: A infraestrutura para implantação deste mestrado será, na maior parte, a mesma disponibilizada para a implantação do Mestrado em Sociedade e Cultura.

Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental: as unidades envolvidas com esta proposta contarão com as mesmas condições de infraestrutura citadas para o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional.

Programa de Pós-Graduação em Educação: Este curso de pós-graduação é resultante de uma proposta conjunta do Centro de Educação e do Núcleo Insikiran de Educação Indígena. Ambos possuem instalações físicas próprias dotadas salas de aula e de orientação, laboratórios de informática, salas de multimídia e laboratório de pesquisa



experimental. A UFRR vem pleiteando recursos junto a instituições de fomento com o objetivo de ampliar e melhorar a infraestrutura de pesquisa nesta área de conhecimento.

9.3 Fontes de receita e condições orçamentárias para execução das ações

Os investimentos na infraestrutura de pesquisa e pós-graduação da UFRR são, geralmente, oriundos de instituições e/ou órgãos de fomento como a SUFRAMA, SUDAM, Petrobrás, MCT-Finep, MEC-Capes. Tais recursos são acessados por meio da concorrência em editais públicos. O financiamento de projetos por meio de emendas de parlamentares da esfera federal é outra fonte de recursos que têm desempenhado importante papel na implantação e consolidação da infraestrutura física de pesquisa da universidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



ANEXO II - Quadro-resumo dos candidatos ao Programa Prodoutoral

Saída	Nome	Programa	IES Destino	Área	Mobilidades				Defesa		
					2010	2011	2012	2013	2012	2013	2014
2009.1	1 José Teixeira Félix	Letras	UFRGS	7	-	X	X	-	-	FEV	-
	2 Pablo Brilhante de Sousa	Engenharia de Transportes	USP	2	-	X	-	-	JUL	-	-
	3 Vângela M. I. De Moraes	Sociologia	UFC	6	-	X	X	-	-	FEV	-
2009.2	4 Leonor N. F. Bráñez	Linguística Hispano-americana	USP	7	-	X	X	-	-	JUL	-
	5 Raimifranca Maria Sales	Biologia de Água Doce e Pesca Interior	INPA	4	-	X	X	-	-	JUL	-
2010.1	6 Cinara Franco Rechico	Educação	UNISINOS	8	-	X	X	X	-	MAR	-
	7 Flávio Corsini Lírio	Educação	UFPA	8	-	X	X	X	-	MAR	-
	8 Leandro Roberto Neves	Psicologia Social	USP	6	-	X	X	X	-	MAR	-
	9 Maria Lucia Taveira	Química	Unicamp	1	-	X	X	X	-	-	FEV
	10 Jordânia Rosa Bernado	Engenharia de Produção	USP	1	-	-	X	X	-	-	FEV
	11 Michael Lopes da Silva	Engenharia Mecânica	UFPE	2	-	-	X	X	-	-	FEV
	12 Parmênio Camurça Citó	Linguística	UFC	7	-	X	X	-	-	-	FEV
	13 Mirella Miranda de B. da Silva	Literatura Brasileira	USP	7	-	X	X	X	-	-	FEV
	14 Ana Lúcia Sena Cavalcante	Letras	UFPB	7	-	X	X	X	-	-	FEV
	15 Carlos Alberto de S. Cardoso	Desenvolvimento, Agricultura e	UFRJ	6	-	-	X	X	-	-	FEV
	16 Geyza Alves Pimentel	Sociologia	USP	6	-	X	X	X	-	-	FEV
	17 Raimundo Nonato G. dos	História	UNICAMP	6	-	X	X	-	-	-	FEV
	18 Ruben Eurico da Cunha Pessoa	Desenvolvimento Sustentável do	UFPA	8	-	-	X	X	-	-	FEV
	19 Marcos Antonio B. de Freitas	Ciências Sociais	UFPA	8	-	X	X	X	-	-	FEV
	20 Sebastião Monteiro Oliveira	Educação	UFRGS	8	-	X	X	X	-	-	FEV
	21 Carlos Augusto V. Evangelista	Educação	UFRGS	8	-	X	X	X	-	-	FEV
	22 Emanuel Maciel da Silva	Direito	UnB	5	-	-	X	X	-	-	FEV
	23 Maria de Nazaré B. da Silva	Estruturas e Construção Civil	UnB	2	-	X	X	X	-	-	FEV
	24 Ilaine Aparecida Pagliarini	Direito	USP	5	-	X	X	-	-	-	FEV
	25 Rafael da Silva Oliveira	Geografia Humana	USP	1	-	-	X	X	-	-	FEV
	26 Carlos Sander	Clima e Ambiente	INPA	1	-	-	X	X	-	-	FEV



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Saída	Nome	Programa	IES Destino	Área	Mobilidades				Defesa				
					2010	2011	2012	2013	2012	2013	2014		
2010.2	27	Rosinildo G. da Silva	Ciências Fisiológicas	UFSCAR	6	-	-	X	X	-	-	JUL	
	28	Roseanie de Lyra Santiago	Ecologia	INPA	9	-	-	X	X	-	-	JUL	
2011.1	29	Elenize C. O. da Silva	Educação	UnB	8	-	-	X	X	-	-	-	
	30	Getúlio Alberto de Souza Cruz	Economia	UFRGS	6	-	-	-	X	-	-	-	
	31	Romanul de Souza Bispo	Economia	UFRGS	6	-	-	-	X	-	-	-	
	32	Gilberto Hissa	Economia	UFRGS	6	-	-	-	X	-	-	-	
	33	Laudicéia Normando de Souza	Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	5	-	-	X	X	-	-	-	
	34	Fabrcio de Queiroz Macêdo	Controladoria e Contabilidade	FEA/USP	5	-	-	X	X	-	-	-	
	35	Rubens Savaris Leal	Economia	UFRGS	6	-	-	X	X	-	-	-	
	36	Antônio Sérgio de G. Lyra	Economia e Desenvolvimento Regional	UFRGS	8	-	-	X	X	-	-	-	
	37	Luiz Otávio Pinheiro da Cunha	Educação	UFPA	8	-	-	X	X	-	-	-	
	38	Jovina Mafra dos Santos	Educação	UFRGS	8	-	-	X	X	-	-	-	
	39	Francisca Brasileiro Héraud	Estudos de Literatura	UFRGS	7	-	-	X	X	-	-	-	
	40	Tatiana Saldanha de Oliveira	Educação	UFRGS	8	-	-	X	X	-	-	-	
	41	Maria de Lourdes Gomes	Educação	UFPA	8	-	-	X	X	-	-	-	
	42	Maria do Socorro A. de Souza	Educação	UnB	8	-	-	X	X	-	-	-	
	43	Aretuza Karla A. da Rocha	Engenharia civil e ambiental	UFMG	2	-	-	X	X	-	-	-	
	44	Marcelle Alencar Urquiza	Engenharia Elétrica	UFU	2	-	-	-	X	-	-	-	
	45	Cristiniana Cavalcanti Freire	Direito e Meio Ambiente	UFPA	5	-	X	X	-	-	-	-	
	46	Teresa Cristina E. dos Anjos	Direito e Meio Ambiente	UFPA	5	-	X	X	-	-	-	-	
	47	Zedequias de Oliveira Júnior	Direito e Meio Ambiente	UFPA	5	-	X	X	-	-	-	-	
	48	Paulo César Dias Menezes	Direito	USP	5	-	-	X	X	-	-	-	
	49	Rodrigo Cardoso Furlan	Direito Econômico e Financeiro	USP	5	-	-	X	X	-	-	-	
	50	Thomé Bayma Oestreicher	Políticas Públicas	UFMA	8	-	-	X	X	-	-	-	
	51	Rodrigo de Barros Feltran	Ecologia de Ambientes Aquáticos	UEM	4	-	-	-	X	-	-	-	
	52	Joani Silvana C. de Lyra	Desenvolvimento Sustentável	UnB	6	-	-	X	X	-	-	-	
	2011.2	53	Carlos Vicente Joaquim	Políticas Públicas	UFMA	8	-	-	X	X	-	-	-
		54	Rutinéia de O. Carvalho	Políticas Públicas	UFMA	8	-	-	X	X	-	-	-
		55	Maria C. V. dos Passos	Ecologia	INPA	9	-	-	-	X	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Saída	Nome	Programa	IES Destino	Área	Mobilidades				Defesa			
					2010	2011	2012	2013	2012	2013	2014	
2012.1	56	Tatiana da Silva Capaverde	Letras	UFRGS	7	-	-	-	X	-	-	-
	57	Neide Vieira de Siqueira	Línguas Clássicas	USP	7	-	-	-	X	-	-	-
	58	Celino Alexandra Raposo	Linguística	Unicamp	7	-	-	-	X	-	-	-
	59	Ana Claudia Paula do Carmo	Educação	UFPA	8	-	-	-	X	-	-	-
	60	Maria Edith Romano Siems	Educação	PUC/SP	8	-	-	-	X	-	-	-
2012.2	61	Júlia Faria Camargo	Relações Internacionais	UnB	6	-	-	-	-	-	-	-
2013.1	62	Antonio A. Giocondi	Letras	UFRJ	7	-	-	-	-	-	-	-
	63	Gláubio Araújo Batista	Educação Brasileira	UFC	8	-	-	-	-	-	-	-
	64	Cristóvão Teixeira Abrantes	Educação	UNICAMP	7	-	-	-	-	-	-	-
	65	Isabel Maria F. Gondinho	Educação	UFF	8	-	-	-	-	-	-	-
	66	Elizângela Barbosa Ramos	Educação	UFPA	8	-	-	-	-	-	-	-
2013.2	67	Evódia de Souza Braz	Linguística	UNICAMP	7	-	-	-	-	-	-	-
	68	Maria do Socorro Lacerda	Educação	UFRN	8	-	-	-	-	-	-	-
	69	Eneida Jucene dos S.	Ecologia	UFPE	8	-	-	-	-	-	-	-
	70	Fernando A. dos Santos	Economia	UFGRS	6	-	-	-	-	-	-	-
	71	Marta Margareth B. Melo	Economia	UFGRS	6	-	-	-	-	-	-	-

Área de conhecimento: 1 - Exatas e da Terra; 2 - Engenharias e Ciência da Computação; 3 – Saúde; 4 – Agrárias; 5 - Sociais Aplicadas; 6 – Humanas; 7 - Linguística, Letras e Artes; 8 - Multidisciplinares e Ensino; 9 - Biológicas